

ANEXO III

N.º	Nome	Contacto	(Não) reside na freguesia / Trabalha na freguesia	Contributo
1	Sr. Frey	R. Pedro Ivo, n.º 13, 3.º, Lisboa	Reside na freguesia	Dou a minha preferência à maquete do Arq. António Braga
2	Margarida Vieira	R. Antero Figueiredo, N.º 12-A, 1.º	Reside na freguesia	Há uns aspetos importantes. 1- Para vendedores não há mercado. No início eram 80 bancas agora creio não chegarem a 10 ou 12. 2 - As arvores deverão ser património intocável. O projeto que elejo é do Arq. António Braga.
3	Fonseca	maistimadafonseca@gmail.com	Reside na freguesia	Parece-me pelo projeto apresentado pelo Arq. Rui Mendes se enquadre mais no contexto arquitetónico do conceito de mercado, aberto à população sem ... De molhas. Tendo também a característica de conceito aberto a outro eventos.
4		l.c.fornells@gmail.com	Reside na freguesia	Projeto Arq. Rui Mendes
5	Virgínia Palma	virginia.dacostapalma@yahoo.pt	Não Reside na freguesia	Exposição muito simples e clara, painéis detalhados e organizados. Local bem escolhido para a exposição. Todos os projetos são interessantes, principalmente o projeto apresentado pelo arquiteto Rui Mendes que acentua a relação entre o mercado e o jardim, dando assim uma variante de ambiente interior / exterior muito relevante. 4 "blocos" distintos mas se relacionam, pela morfologia. Espaços muito simples e despojados que permitem uma circulação no mercado. Considero um projeto inovador por ter demolido o mercado existente como também pelo facto de cada espaço proposto ter uma função (espaço de crianças, etc.). Apesar dessa grande polyvalência, o mercado não perde a sua entidade.
6	Carlos Palma	carlospalma@gmail.com	Não Reside na freguesia	Começo por felicitar a ideia da exposição, dizer que é algo bastante produtivo principalmente para os estudantes universitários. Acho as ideias inovadoras mas umas mais de acordo com a envolvente. Por isso opto por votar na proposta do Arq. Rui Mendes, porque pareceu uma proposta mais clara, pois não foge a intensão de ter ali um mercado, mas que ainda assim consiga ter ali um espaço multifacetado.
7	Ana Fortuncho	anafilipa.85@gmail.com	Não Reside na freguesia	Claramente a proposta apresentada pelo Arq. Rui Mendes é a que mais se adapta ao espaço e ao programa do novo mercado. É um edifício bem implantado na praça que se relaciona com o jardim e tem uma escala adequada ao sítio. A permeabilidade do edifício é uma mais valia para os trabalhadores, consumidores, residentes, etc. pois estimula novas relações entre os utilizadores do edifício e os do jardim. O único aspeto que gostaria de ver desenvolvido neste projeto é a requalificação do jardim/praza envolvente. Quanto às outras propostas nenhuma se destaca nem se adequam à linguagem arquitetónica contemporânea. A DNS.Larq valoriza o barracão existente quando este não tem valor arquitetónico significativo para se manter. A proposta do Arq. António Braga é completamente desadequada ao sítio, ao programa e à inovação.
8		info@voar-arquitetura.com	Reside na freguesia	Penso que a única proposta a ser considerada é a do Arquiteto Rui Mendes. As outras são perfeitamente dispensáveis e sem qualidade.
9	Gil Cruz	gilrcruz@gmail.com	Reside na freguesia	Os mercados são espaços para ser vivos e experienciados pelas famílias e pelas comunidades e tendo em atenção os projetos hoje apresentados, claramente o que vem diferenciar, melhorar e estabelecer uma relação entre a população e o mercado é o projeto do Arq. Rui Mendes. Pelo cariz moderno e linear, por ter maiores áreas de circulação e para o mercado, assim como espaço a contar com a população para atividade de lazer.
10	Elisabete Xavier Gomes	coisax@hotmail.com	Reside na freguesia	O mercado é um elemento fundamental da vida urbana. Eu sou frequentadora assídua do mercado de levante- Alvalade Sul, no entanto há dias de vento, de chuva, nos quais eu opto por fazer as compras em outros sítios. A análise dos projetos em discussão pública permite-me destacar que o único projeto que responde a esta dificuldade é o proposto pelo Arq. Rui Mendes. Os outros dos aspetos a destacar é o enquadramento dos projetos no bairro. O projeto do Arq. António Braga seria adequado por exemplo, para Campo de Ourique ou para para prolongamento da estação do metro de Piccas. O desenho do Bairro das Estacas remete para um ambiente mais contemporâneo e mais convergente com um uso público e plural do espaço público. Por fim, coloca-se a questão da saúde pública: no atual mercado há por vezes lixo e restos que salta das bancas, há bombas nos produtos. Mais uma vez me parece que apenas o projeto do Arq. Rui Mendes responde a este problema e ao anterior.
11	Marta Fernandes	martaamfernandes@gmail.com	Não Reside na freguesia	Perante os projetos apresentados, sem dúvida o projeto do Arq. Rui Mendes é bastante mais prático, moderno e adequado aos dias de hoje, para este bairro e para esta freguesia.
12	Ana M.ª Lopes Ruiivo	anaruivo@gmail.com	Reside na freguesia	É necessário que haja uma maior diversificação de produtos para que o público os possa adquirir. Assim, deve haver durante a semana peixaria, de frescos e congelados, sapateiro, produtos biológicos, apresentação de queijo e enchidos, padaria, doçaria regional. Venda de produtos / objetos ligados ao artesanato. Fazer minifeiras e workshops.
13	Clara Mendes		Reside na freguesia	Rui Mendes
14	Inês Miguez	inesmmiguez@gmail.com	Reside na freguesia	Preferência pelo projeto do Arquiteto António Braga.
15	Isabel M.	isabelmiguez@gmail.com	Reside na freguesia	Voto no projeto do Arq. António Braga.

16	Matilde	matilde_pi@gmail.com	Reside na freguesia	Preferência pelo projeto do Arquiteto António Braga.
17	Teresa Pinho	teresa.i.pinho@gmail.com	Reside na freguesia	Prefiro o projeto do Arq. Braga por ser uma estrutura mais leve e polivalente.
18	Mª dos Prazeres Garcia		Reside na freguesia	Projeto do mercado DNSJ, concordo com o projeto da estrutura fechada e acolhedor, de modo a proporcionar condições dos utentes, clientes e os profissionais da praça /mercado.
19	Marta Ferreira	marta.ferreira@vozdafone.com	Reside na freguesia	Projeto do Arq. Rui Mendes
20	Sandra	sandrammdt@gmail.com	Reside na freguesia	Penso que era importante não perder o conceito do mercado do levante. O meu projeto preferido é o do Arq. António Braga. Está localizado numa zona não utilizada e com a dimensão ideal para o mercado. É importante não esquecer de proteger as vendedoras do frio e da chuva. Também era importante fazer a ligação entre o mercado e o edifício de armazéns a passagem não é protegida da chuva.
21	Pedro Aparício	pedroaparicio.pt@gmail.com	Reside na freguesia	Seria importante perceber a possibilidade real de implantação e as valências a implementar. O atual caso acabar por ajudar a manter o orçamento controlado mas limita o aproveitamento do espaço. Das projeções que vejo parece que o canto que liga os prédios do antigo cinema King (traseiras do hotel Iutécia) e os prédios de habitação, na verdade precisará ai de uma requalificação ao estilo praça, talvez um futuro orçamento. Parece-me que há a necessidade de definir as valências necessárias atendendo às características atuais e eventual desenvolvimento de estabelecimento. Acho que será importante utilizarem também a internet como fonte de enriquecimento do projeto. O espaço do teatro MM, embora acolhedor não permite ter noções da realidade. Parabéns pela iniciativa da consulta popular e participada - todos ficamos mais ricos. Fico a aguardar mais desenvolvimentos! Bom trabalho.
22	Maria Luisa Campos	R. Antero Figueiredo, N.º 8, 1.º DIT	Reside na freguesia	Fui à inauguração das maquetas e fiquei expressamente impressionada. Não é a minha área por isso não posso exprimir-me sobre o assunto como desejava. Gostei muito da nº 3, que mais posso dizer? Não receberia qualquer outra claro. Apoiarei fortemente qualquer que seja aprovada, dado estar certa, não ser desentidas por pessoas idóneas e competentes. Não me foi possível ir à reunião de terça-feira, dia 6, mas manter-me-ei informada.
23	Mª Fernanda do Carmo Santos	infernandacarmosantos@gmail.com	Reside na freguesia	Voto no estudo prévio do Arquiteto Rui Mendes. Pretendo acompanhar anteprojecto, o projeto e a execução da obra.
24	Mário Varandas Monteiro	varandasin@outlook.pt	Reside na freguesia	"Análise das propostas apresentadas - estudo prévios Arq. Mercado Jardim - Cobertura Polivalente Arq. Rui Mendes RM Arquitetura 2015, Opinião da construção nova, espaço funcional e fluido com ligação à envolvente zona verde (Jardim) R. Antero de Figueiredo. Volumetria com cobertura em terraço, marcando uma "silhueta" que se integra no edifício Bairro das Estacadas. Será de assinalar pela positiva a opção do estudo em demolir o edifício de apoio ao mercado de levante sem qualquer valor patrimonial ou de "membro" a preservar. Sugestões / alterações propostas ao estudo apresentado: 1) Polivalente - considero que não deve ser prevista qualquer ligação por intermédio de escadas exteriores à cobertura em terraço, parece-me utilização para fins culturais ou lúdicas pelas razões que passo a descrever: a) por constituir uma perda de privacidade "vistas" aos 1º andares dos prédios em frente a distância reduzida e ainda eventual "poluição" sonora a horas indevidas. b) constituir ainda uma utilização para fins inconvenientes, sujeito a vandalização dada a sua facilidade de acesso. 2) Implantação da "nova construção" considerando que se mantém o alinhamento do atual edifício, permito-me sugerir que seja aproveitada a atual situação de proximidade dos prédios vizinhos, afastando um pouco ou seja alinhando pelo loucel do passeio a topo deste não edificado se esta solução não afetar as áreas de utilização necessária para o "mercado". 3) segurança e "higiene" do espaço coberto do "novo mercado de levante de alvalade sul" - deverá ser previsto em sistema tipo estore metálico, portadas tipo harmónio, para permitir "enclausurar" esta área após o seu fecho diário de modo a assegurar o que é referido em epígrafe. Desde que sejam admitidas as alterações / sugestões atrás descritas este EP. - Mercado Jardim - merece da minha parte aceitação como proposta vencedora. Proposta a retificar o ponto 2 Dia 8 vista MM Ponto 2 - Verifiquei uma leitura mais atenta da planta de implantação que a nova construção se aproxima ainda mais dos prédios vizinhos o que não pode ser aceite. Arq. Nuno Simões - DNSJ Arq Lda - remodelação do atual edifício de apoio e integração na "amplificação" do edificado, mantendo o mesmo alinhamento dando para a R. Antero de Figueiredo. O "conceito" proposto de condicionar o estudo preservando em parte o volume edificado, sem que do meu ponto de vista se justifique que seja pelo seu valor patrimonial ou de memória pelo que considero que não apresenta uma mais valia para o "novo mercado de levante" tendo ainda em atenção a sua utilização funcional. Considero que esta proposta foi condicionada por construção de custos das obras de construção civil. Arq. António Maria Braga (AMB) Mercado de levante - polivalente- conceito diferente dos anteriores, mantém o edifício de apoio sem alteração exterior aparente e criar uma área aberta, coberta "mercado" com implantação no espaço da calçada / jardim paralelo à R. Buihao Pato. Ligação distante ao "edifício de apoio".